



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

CERIMONIA DE POSSE DO MINISTRO
NASCIMENTO E SILVA, NA PASTA DA
PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL, EM
4 DE JULHO DE 1974.

Exmo. Sr. Vice-Presidente da República
Srs. Ministros de Estado
Meus Senhores e minhas Senhoras
Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva.

A área da administração pública em que mais avulta o princípio, por este Governo enunciado desde os primeiros dias, de que «o homem brasileiro, sem distinção de classe, raça ou região onde viva e trabalhe, é o objeto supremo de todo o planejamento nacional» — é, sem dúvida, a da Previdência e Assistência Social.

Nela confluem os interesses primaciais do desenvolvimento do país e os imperativos impostergáveis da Segurança Nacional.

O desenvolvimento da Nação — econômico, político e social — visa ao homem inserido na sua família nacional, tanto como legítimo beneficiário do progresso e do bem-estar comuns — para serem justos devem ser comuns — quanto

como agente essencial que a estes promove, consolida e dignifica, ao calor de sua vontade e à luz de sua inteligência.

A segurança nacional repousa nesse mesmo homem, em sua capacidade de ação, em sua resistência à adversidade, em seu espírito e ardor patrióticos. Para tanto, impõe-se, porém, lhe sejam garantidas, em medida razoável, a própria segurança individual e a dos entes que lhe são caros.

Os governos, nascidos da Revolução de 64, embora lutando arduamente contra graves obstáculos no setor econômico e sérios problemas na área da segurança e mesmo da ordem pública, não se descuraram dessa meta, tão nobre quanto justa.

A unificação dos Institutos de Previdência no INPS teve em mira esse objetivo, como também a criação do FUNRURAL, as extensões sucessivas do sistema nacional de proteção social a novas categorias dantes inteiramente desassistidas.

E, no limiar deste meu governo, o desdobramento do Ministério do Trabalho e da Previdência Social traduz, como expressamente foi declarado, o alto nível de prioridade que se quer atribuir à dimensão social do próprio processo de desenvolvimento nacional.

Hoje, completa-se esse passo preliminar a que decidida e ponderadamente se abalançou o

Governo, procedendo-se à instalação do novo Ministério da Previdência e Assistência Social, cuja gestão confio às mãos experimentadas e dignas de V. Ex^a, Sr. Ministro Nascimento e Silva.

Espero que, afinal, a unificação dos antigos Institutos Setoriais de previdência venha a apresentar os benefícios indiscutíveis que todos lhe augurávamos, em racionalidade, planificação, eficiência e rendimento muito mais acrescidos.

Estou certo de que se irá proceder à integração indispensável de vários órgãos que se dispersam e exaurem atividades e recursos governamentais, através de injustificada superposição de atribuições e real desperdício de meios de toda ordem.

Confio, mais ainda, que se possa, mediante gerência vigilante e autera, amealhar recursos ora mal empregados, para ampliar, progressivamente, a proteção social que cabe ao Estado prover, a grupos hoje ainda não assistidos, na verdade os mais carentes dela, nas faixas de maior pobreza.

E que cessem, por fim, as justas reclamações que intraquilizam o Governo em sua própria consciência moral, por se ver a defraudar deveres tão primordiais. Que se saiba inspirar o corpo de funcionários, técnicos e administradores para o cumprimento de encargos que devem ser encarados como verdadeiro sacerdócio, no

quadro de uma ampla e generosa campanha de redenção social. Que se garanta à família brasileira, nas cidades e nos campos, maior segurança contra esse modo desmoralizante da própria condição humana, que é o medo à doença, o medo à invalidez, o medo ao desemprego, o medo à miséria.

É esta tarefa — tão relevante — que, ao empossá-lo no cargo de Ministro da Previdência e Assistência Social, confiadamente lhe entrego, Dr. Nascimento e Silva, como um desafio à altura de sua lúcida inteligência, de sua experiência comprovada e de seu devotamento ao serviço público.